



Médico diz que PC está bem

Ontem, mais uma vez, ele recebeu a visita da mulher

Passados 31 dias de sua detenção, Paulo César Farias não sofreu qualquer alteração de seu estado de saúde. O médico da Polícia Militar, tenente Antônio Freitas, examinou PC Farias ontem e concluiu que o quadro clínico do preso é normal. O cardiologista precisou de apenas 20 minutos para constatar que, apesar da falta de exercício e do período de reclusão, PC não precisa de tratamento médico.

Realizado a pedido do Comando da Companhia de Polícia de Choque, o exame constatou ainda que até mesmo o estado psicológico do preso não se alterou. "Ele está bem e não reclamou de nada", afirmou o médico. O exame de Antônio Freitas limitou-se a avaliar a pressão arterial e os batimentos cardíacos de PC. "O exame de sangue já tinha sido feito e constatou apenas uma pequena alta na taxa de colesterol", explicou o cardiologista. Ele informou ainda que o único medicamento usado pelo preso é Daonil, para controlar a taxa de açúcar no sangue.

Apesar da avaliação médica, o deputado Augusto Farias (PSC-AL) saiu ontem do Quartel da PM dizendo que vem tendo que levantar o ânimo do irmão. "Existem 3 mil casos de sonegação no País, 600 só na 10ª Vara Federal de Brasília. Só meu irmão está preso e isso não deixa de ser constrangedor", disse o parlamentar. O advogado de PC, D'Alembert Jaccoud, também afirmou que seu cliente tem demonstrado sinais de depressão. "Ele está numa situação de sofrimento. A depressão de quem está recluso", comentou D'Alembert.

Augusto Farias afirmou que deve entrar em contato hoje com o outro advogado de PC, Nabor Bulhões, que está em Frankfurt, na Alemanha. Ele pretende estudar com Nabor alguma medida legal para ser tomada antes do dia 10, data em que o juiz da 10ª Vara, Pedro Paulo Castelo Branco, pretende dar sua sentença no processo em que PC é acusado de sonegação fiscal.